

EFEITOS DA *CANNABIS SATIVA* NO COMPORTAMENTO DO USUÁRIO

BOHN, A. C.¹; EINSFELD, E.¹; GUARAGNI, M. L.¹; RIGONI, V.¹; SILVEIRA, E. G.¹; FICAGNA, T. L.²

¹ Discente do Curso de Medicina, Área de Ciências da Saúde e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

² Docente do Curso de Medicina, Área de Ciências da Saúde e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

Introdução: O aumento do consumo de maconha (*Cannabis sativa*) traz consigo a discussão, em todo o mundo, sobre os efeitos que seus componentes, em especial o Tetrahydrocannabinol (THC), exercem sobre o comportamento do usuário. **Objetivo:** Apresentar, através de uma revisão, os principais efeitos da *Cannabis* no comportamento do seu usuário. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados do PubMed e da Associação Brasileira de Psiquiatria. **Resultados:** Sabe-se que o uso da *Cannabis* causa um comprometimento agudo da capacidade cognitiva, ocorrendo déficits temporários na aprendizagem e na memória, na atenção e na memória operacional (VOLKOW et al., 2016), além de aumentar o risco de transtornos psiquiátricos, como depressão, ansiedade e psicopatologias da personalidade, bem como o risco de suicídio. No entanto, quando não há doença psiquiátrica prévia, o quadro tende a regredir com a abstinência prolongada (ABEAD, 2004). O comprometimento das funções cognitivas e sua extensão após abstinência vão depender da frequência e duração do uso, o período de abstinência e a idade de início do consumo (VOLKOW et al., 2016). Estudos apontam que usuários crônicos apresentam déficits cognitivos, especialmente aqueles que iniciaram o uso durante a adolescência. O sistema endocanabinoide (onde o THC age) parece estar envolvido na regulação de processos neurodesenvolvimentais cruciais. Assim, a introdução de canabinoides exógenos durante a adolescência pode comprometer o desenvolvimento cerebral normal (VOLKOW et al., 2016). O uso crônico da *Cannabis* traz como consequência a Síndrome Amotivacional, caracterizada por diminuição da energia, com dificuldade em persistir em qualquer tarefa que exija atenção prolongada (ABEAD, 2004). Outro ponto de muita discussão é a relação entre o uso da maconha e o surgimento de transtornos psiquiátricos, em especial os transtornos psicóticos e a esquizofrenia. Não há evidências o suficiente para determinar que a *Cannabis* cause a esquizofrenia, no entanto acredita-se que a maconha funciona como um estressor que pode desencadear o quadro em indivíduos com predisposição, além de somar ou agravar os sintomas (VOLKOW et al., 2016). **Conclusão:** Portanto, sendo a maconha a droga ilícita mais consumida na atualidade e o grande debate em torno do seu consumo, há ainda grandes lacunas científicas a serem esclarecidas.

Palavras-chave: *Cannabis*. Comportamento. Funções cognitivas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. **Comorbidades**. dez. 2004. Disponível em: <http://www.abpbrasil.org.br/departamentos/coordenadores/coordenador/noticias/arquivos/livro_comorbidades_intranet.pdf>.

VOLKOW, N. D. et al. Efeitos do Uso da Cannabis no Comportamento Humano, Incluído Cognição, Motivação e Psicose: uma Revisão da Literatura. Tradução Luís G. V. Allegro. **JAMA Psychiatry**, 2016. Disponível em: <https://www.spdm.org.br/images/uniad/Efeitos_do_Uso_da_Cannabis_no_Comportamento_Humano.pdf>.